



PROGRAMA PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL REGENTE FEIJÓ

Carla Faustin¹
Lorena Opata²
Clóvis Marcelo Sedorko³

Resumo: PIBID refere-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o qual objetiva a aproximação dos acadêmicos das licenciaturas junto a realidade das escolas, favorecendo o elo entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação com a prática pedagógica. Mediante a participação no programa, os acadêmicos aprendem a reconhecer os fatores inerentes ao trabalho pedagógico e dessa maneira podem aprimorar as habilidades necessárias para o exercício da docência (LIBÂNEO, 1994). A problemática dessa pesquisa diz respeito ao relato das observações empreendidas pelas acadêmicas participantes do PIBID no Colégio Estadual Regente Feijó, localizado no município de Ponta Grossa/PR. O objetivo central é apresentar as primeiras impressões do período de participação no programa. No tocante aos aspectos metodológicos, essa pesquisa configura-se como um estudo de caso, face aos procedimentos técnicos adotados e exploratória em relação aos objetivos almejados. A participação no programa vem ocorrendo mediante o acompanhamento das aulas de Educação Física do professor preceptor Claudio Schleder junto aos discentes do ensino médio, totalizando carga horária semanal de quatro horas. Para registro das observações, as acadêmicas utilizam uma ficha estruturada e um diário de campo, favorecendo a obtenção de dados referentes ao cotidiano escolar. Os dados obtidos evidenciam que a relação entre o preceptor, os escolares e os pibidianos é cordial, tornando o ambiente de aprendizagem mais acolhedor, considerando também o fato de que as acadêmicas participantes do programa já foram alunas do referido colégio e agora observam a oportunidade de retornar como estudantes de licenciatura em processo de formação. Sobre os espaços disponíveis para as aulas práticas, foi utilizado na maioria das vezes a quadra poliesportiva. Já a sala de aula foi empregada em momentos destinados à aplicação de provas, trabalhos e atividades teóricas, oferecendo um ambiente mais tranquilo e adequado para esse tipo de abordagem. Os conteúdos predominantes foram: esportes de rede (vôlei) e invasão (futsal e basquetebol) os quais integram a unidade temática *esporte* na perspectiva da BNCC (2018). Os materiais à disposição do preceptor são suficientes e possibilitam o trabalho pedagógico. No

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, email carla.anita38@gmail.com

²Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, email lorenaopata92@gmail.com

³Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física- Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, prof.clovis@iessa.edu.br

tocantes aos aspectos metodológicos, observou-se o emprego da *metodologia de ensino aberto a experiência* (HILDEBRANDT; LAGING, 1986) na qual os interesses e a criatividade dos alunos são considerados para abordagem dos conteúdos. O preceptor procurou articular o *viés procedimental* (aulas práticas) com o âmbito *conceitual e atitudinal* do ensino (leituras de textos, realização de avaliações e reflexões sobre os temas debatidos), incentivando os estudantes a pensar e questionar sobre os conceitos apresentados. De modo geral, identificou-se que os alunos apreciam as aulas, contudo, observou-se pontuais dificuldades na vivência de alguns esportes, fato que pode ter ocorrido pela eventual defasagem na formação básica. Por fim, ressalta-se que as acadêmicas estão aprendendo na prática sobre a realidade escolar e compreendendo melhor o papel do professor na organização dos conteúdos, tendo como abordagem e ponto principal o crescimento intelectual e o pensamento crítico dos alunos. As observações iniciais evidenciam que aulas de Educação Física, quando bem conduzidas, podem contribuir para a socialização, o desenvolvimento motor e intelectual dos estudantes.

Palavras-chave: PIBID. CAPES. Formação Docente. Educação Física. Ensino Médio.

Referências:

BRASIL. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Educação Física, p. 213-239. MEC, 2018.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994